

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associa

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFUTE BRUDES

DUASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

«EXPEDIENTE»

A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

DEZEMBRO

- 5 - D. -- II Dom. do Advento.
S. Geraldo.
S. Julio.
S. Sabbas, abbade.
- 6 - S. -- S. Nicolau, bispo C.
- 7 - T. -- S. Ambrosio, bispo, C.D.
- 8 - Q. -- CONCEIÇÃO IMMACULADA DE MARIA SANTISSIMA.
- 9 - Q. -- S. Pedro Fourier, C. Sta. Leocadia.
- 10 - S. -- Jejum sem abstinencia. Trasladação de Casa de Nossa Senhora em Lourelo.
Sta. Eulalia.
S. Melchades, papa, M.
- 11 - S. -- S. Damaso, papa, C.
- 12 - D. -- III Dom. do Advento. Nossa Senhora da Guadalupe.
S. Hermogenes.

Igreja escolheu as paginas do Evangelho que narram os feitos e as palavras do Precursor, S. João Baptista.

Todos sabem que a missão do Precursor foi de dar testemunho a Jesus Christo, isto é, de provar que o Messias esperado, aquelle que devia realizar todas as promessas do Senhor. João foi fiel á sua missão. Por quatro vezes deu publicamente testemunho a Jesus Christo, afirmando que era verdadeiramente o Messias, o cordeiro de Deus que tira os peccados do mundo. *Ecce agnus Dei qui tollit peccata mundi.*

O Evangelho de hoje traz uns desses testemunhos. — S. João estava preso em Macheronte, por ordem de Herodes. Era o tempo em que Jesus começava a sua pregação e multiplicava os milagres. Os discipulos de João pensando que esse novo propheta era um adversario do seu mestre e ia ofuscar a sua gloria com as suas obras que todos admiravam, foram ter com elle, contando-lhe tudo o que Jesus fazia. — João, divinamente inspirado, não ignorava nada dessas cousas, e hem sabia que Jesus era o Messias prometido e tão desejado. Porém, querendo afastar o escandalo dos seus discipulos, e guial-o ao unico e verdadeiro Mestre, Jesus procurou propor-lhes a occasião de se certificarem, por si mesmos, da divindade desse Jesus, quer dizer, de convencerem-se de que elle era o Messias esperado a quem todos deviam ouvir e seguir.

Foi por isso que João enviou a Jesus duas das seus discipulos, e quando refere:

Jesus... prova quora a dar aos enviados a eu sou ne desejava. Sim, diz elle, não deveis... que deve vir, e faço milagres... porque fez, e realizou... nenhum homem... as proph... andam... os coxos andam, os surdos são curados, os mortos resuscitam, os pobres são evangelizados; — e he-maventurado é aquelle que não se scandalisar de mim.»

Os discipulos de João ficaram convencidos, e todos desde então acreditaram nelle.

A Igreja nos ensina hoje a mesma verdade, e nos chama a fazer como os discipulos de João, i. é, a crer em Jesus. Jesus é o Messias; não ha outro salvador. Ditosos daquelles que, crendo nelle seguirão seus ensinamentos e conselhos; esses terão a graça e a vida eterna.

Afim, pois, de conhecer melhor a Jesus, e augmentar a nossa fé nelle, meditemos durante esta semana as verdades seguintes:

- 1.—Jesus Christo filho de Maria Santissima é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem;
- 2.—Jesus Christo que morreu por nós, é o auctor da graça e o sanctificador das almas;
- 3.—Jesus Christo é o auctor dos sacramentos, e nosso advogado no céu;
- 4.—Jesus Christo será o Juiz do mundo;
- 5.—Jesus Christo será o remunerador da virtude nos justos e nos predestinados;
- 6.—Jesus Christo será o vingador dos crimes dos peccadores e dos reprobos, porque diz S. João Baptista: *Elle tem a joieira na mão, e, depois de purificar a sua eira, ajuntará o trigo no celeiro e queimará a palha num fogo inextinguivel.*

THANKS-GIVING

Passou a 25, nos Estados-Unidos, a data em que os norte-americanos celebram a tocante cerimonia do *Thanks-giving*, isto é, de graças a Deus, pelos beneficios que de sua infinita misericordia tem recebido, e pelo favor com que tem permitido que a grande União Americana atingisse o alto gráo de prosperidade e grandeza que attingiu.

Já nos temos por diversas vezes referido, com os merecidos louvores, a essa festa edificantissima. Esta vez, porém, duas notas convem frizar: primeiramente, o facto de a ella compartilharem os representantes de todos os paizes do continente (excepto o Chile, não por contrario á manifestação, mas por estar de relações tensas com os Estados Unidos, por motivo de um incidente diplomatico); — e, em segundo logar circumstancia importantissima, por ser a primeira vez que um presidente d's Estados Unidos, que é uma nação protestante, assiste á cerimonia do *Thanks giving* em um templo catholico.

Sobre a commemoração da grande data ali, escreveram de Washington os nossos collegas do *Jornal do Commercio* um despacho, que transcrevemos a seguir, com a devida venia:

WASHINGTON, 26.—Hontem o padre Russel, reitor da igreja catholica de St. Patrick celebrou uma missa em acção de graças (*thanks-giving*), pedindo a protecção divina para o panamericanismo. Estiveram presentes o presidente It, o secretario de Estado Knox, o cardeal Gibbons, os representantes de todas as nações americanas, o do Bureau da Republica das Americas e os cardeais mais prominentes desta Capital.

Houve depois um *lanchon* na casa do Reitor, em que fallaram o cardeal Gibbons, o secretario Knox e o Embaixador do Brasil, Sr. Joaquim Nabuco.

O cardeal Gibbons manifestou o desejo de que todas as nações americanas estivessem sempre unidas num mesmo pensamento de concórdia.

O secretario de Estado Knox disse que seria notavel resultado da celebração que alli reunia toda a America, si se adoptasse um dia commum para acção de graças em todo o hemispherio occidental, dia em que todos os povos deste continente agradecerem a Deus e os beneficios recebidos e pedissem para o mesmo continente a protecção divina.

O Embaixador brasileiro disse que a idéa do padre Russel, sancionada pela presença do Primeiro Magistrado da Republica dos Estados Unidos, era a mais notavel symbolização da solidariedade das duas Americas.

Foi esta a orimeira vez que um Presidente dos Estados Unidos assistiu a celebração do *thanks-giving* em uma igreja catholica.

A reacção catholica NA FRANÇA

A união dos catholicos francezes, fóra e acima dos partidos politicos, recentemente proposta por Pio X, vae passando ás vias de facto, mais lentamente, é certo, do que seria para desejar, e ainda entravada por numerosas vontades fallacias, que parecem não caber na larga plataforma estabelecida pelo papa.

Os artigos de M. Veillot no *Univers*, elucidando o assumpto em questão, foram em geral favoravelmente acolhidos pela imprensa catholica das diferentes parcialidades politicas de feito conservador. A escolha pelo papa do Coronel Keller, individualidade sem passado politico e representante de um

nome superiormente illustre pelos serviços prestados á causa, foi hem acceita para centro e traço de união entre aggremações, mentalidades e opiniões bem diversas.

Resta trabalhar. Outros d'esta magnitude preparam-se de longa data, com entusiasmo e com fé, maximé quando se defronta um inimigo compacto e forte de audacia, attentando contra a liberdade e contra os interesses catholicos os mais legitimos. Outra teria sido a fortuna das direcções pontificas em nação que não fosse a latina França. De facto, não se exige a renuncia da crença, republicana, não se impõe agora a abnegação das esperanças monarchicas, não se sacrifica a orientação particular dos partidos ou de associações, qualquer que seja o seu caracter. Legitimistas, orleanistas, bonapartistas, progressistas, Acção Liberal Popular, Associação Catholica da Juventude Franceza, Silon, todos cabem no programma apresentado por Pio X, sem perigo da integridade dos seus principios, e mesmo das seus interesses electoraes.

O caso é realmente mais simples do que poderia julgarse, e merece vêr-se como foi resolvido em Toulouse para todo o departamento do Haute-Garonne mercê da sollicitude, episcopal de Mons. Germain.

O exemplo de Toulouse applica-se a todo o território catholico, e os seus principios, constituindo com ellas a *Alliança dos catholicos*, cuja revindicações se reduzem na sua mais simples expressão, a esta formula:

«Exigimos o restabelecimento da paz religiosa: 1. por uma entente directa com o Soberano Pontifice, ou, na falta d'esta entente, por uma legislação nova que assegure a plena liberdade á Igreja, e acceita pela Santa Sé; 2. o restabelecimento completo da liberdade de ensino.»

A alliança recrutará desde já, para esta formula o maior numero de adhesões e nas luctas electoraes o maior numero possivel de votos. Não escolherá candidatos mas dará o seu apoio a todo o candidato, ou a toda a lista, que inscrever em termos expressos no seu programma a presente formula, e recusal o-á a todos aquelles que a ella adherirem. No primeiro escrutunio, a alliança não se pronunciará entre os candidatos approvados; no segundo escrutunio (ou de *ballottage*) concentrará «seus recursos e seus suffragios» sobre o candidato que vier á frente da lista, isto é, sobre aquelle que no primeiro escrutunio tiver obtido maior somma de votos.

Esta entrada tão franca e tão nitida—diz o *Gaulois*—de um bispo na pugna eleitoral, vae provocar sem duvida algumas polemicas ardentes; mereca por isso que se lhe dê a importancia que ella comporta.

Dos arraiaes bloquistas sou-tambem já a voz de alerta. Foi o *«Appel»* o primeiro a denunciar o perigo. «Por toda a França, em todas as dioceses, um movimento se opera, uma organização de forças electoraes se elabora, cujo fim é por em cheque os candidatos republicanos... Não podemos já duvidar que o movimento clerical se accentua com a organização simultanea de todas as dioceses e está proximo o momento em que vamos encontrar-nos em frente de poderosas formações de combate.»

CATHECISMO DE CONTROVERSA

CAPITULO VII

DA COMMUNIÃO SOB AS DUAS ESPECIES

II

P. Porque dissestes que o Salvador prometteu a mesma cousa tanto aos que recebem uma só especie, como aos que recebem duas?

R. Assim se vê no cap. VI de S. João, onde se diz: «Este é o pão descido do céu, para que se algum comer d'este pão, vivera eternamente, e o pão que hei de dar é a minha carne, que darei pela vida do mundo... Como eu vivo por meu Pae, assim o que me comer viverá por mim... Vossos paes comeram o maná, e morreram; o que comer este pão viverá eternamente»; em cujos logares se nota que o Salvador promette a vida eterna aos que recebem uma só especie, assim como aos que recebem as duas.

P. Acha-se no Evangelho algum exemplo com o qual se possa tirar que Jesus Christo não dá a vida eterna a quem com a sua carne se alimenta?

R. O Salvador deu sómente a especie de pão aos discipulos d'Emmatus.

P. Referi o que diz S. Lucas?

R. «Quando estava á meza com elles, pegou no pão, benzeu-o, partiu-o, e lh'o apresentou; e quando o reconheceram, desapareceu.» (Luc, XXIV, V. 30.)

E que deve entender-se isto da Eucharistia, o dizem os Sacramentistas, e o dão a entender com suas palavras.

«... e a primeira e a ultima na sua primeira e ultima...»

R. «O que comer este pão, diz, ou beber o caliz do Senhor indignamente, será revellido contra o corpo e o sangue do Senhor.» (Cap. XI, v. 27.) Onde a particula ou significa que o Apostolo não julgava que fosse necessario receber as duas especies.

P. Como provaes por S. Lucas que o caliz não faz parte necessaria da Ceia?

R. Com esta razão. O que o Salvador deu depois da Ceia, não faz parte necessaria da Ceia; é certo que o Salvador deu o caliz depois da Ceia; logo o caliz não é parte necessaria d'ella. Pois diz S. Lucas: «E igualmente pegou no caliz, depois de ter ceado, dizendo: «Este caliz é o Novo Testamento no meu sangue, que será derramado por vós.» (Cap. XXII, v. 20.)

GRUPO ESCOLAR

Realizou-se terça-feira no Grupo escolar "Cezario Motta" a entrega dos boletins de promoções aos alumnos que foram promovidos nas diversas classes d'esse estabelecimento de ensino, hem como a entrega dos diplomas aos alumnos que alli terminaram os seus estudos preliminaes.

Ao meio dia, no vasto salão nobre do grupo, teve lugar a distribuição dos boletins de promoção; e, pelo numero de alumnos que foram promovidos e pelas provas que apresentaram em seus exames, pôde se bem avaliar a grande somma de trabalho alli empregado na instrucção d'aquellas centenas de creanças, hem como a boa vontade e applicação de que estas deram provas, obtendo um bello resultado em seus exames para desse modo corôarem os esforços empregados pelos seus dignos professores.

— As duas horas, reunidos de novo os alumnos no vasto salão, realizou a solemne entrega dos diplomas aos alumnos que este anno terminaram o



II. Domingo do Advento

EVANGELHO DO DIA

(S. Matheus, XI, 2-10)

Naquelle tempo: Teito João, que estava no carcere, ouvido fallar das obras do Christo, chamou dous dos seus discipulos e os enviou a Jesus para dizer-lhe: «E's tu aquelle que ha de vir, ou devemos esperar um outro?»

E Jesus lhes respondeu: «Ide annunciar a João o que acabais de ouvir e de ver: — Os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, os pobres são evangelizados; — e he-maventurado é aquelle que não se scandalisar de mim.»

Tendo partido os enviados de João, começou Jesus a fallar delle ao povo. «Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? — Mas que fostes ver? — Um homem delicadamente vestido? — Não; os que usam de vestidos preciosos vivem em delicias, estão em palacios dos reis. — Portanto que fostes ver? — Um promptista? — Sim, certamente, digno e mais que um propheta, eu, «E' delle que está escrito: Eis que Eu envio o mehipto: adiante de ti, para te pu anjo o caminho.»

reparar

EXPLICACÃO

Com as Epistolas e o Evangelho do Advento a Igreja estabelece esta verdade: ja quer Jesus Christo é verdadeira saber que Messias, o Salvador reiramente o figurado, porque nell' prometido e se todas as prophacias realizaram-se se sabia que o s, e tudo quantafazer. — E' pois um Messias devia Messias veio, o Me facto certo; o Belem na noite dossias nasceu em narra o Evangelho Natal como o sias é Nosso Sen, — e esse Mes-Filho de Deus, nor Jesus Christo, gunda pessoa d'arbo Eterno, se dade, feito home Santissima Triu-Para estabelecer esta verdade a

seu curso. Essa sessão foi presidida pelo sr. dr. Silva Castro, vice presidente da Camara Municipal.

Receberam diplomas as seguintes alumnas: Carolina Soares, Zeferina Pimenta, Carolina Coimbra, Maria Laura Bueno e Carlota Antunes; e os alumnos: Francisco Rodrigues de Oliveira, Arnaldo Lobo, Luiz Sampaio Leite, José Frattini Junior, Epaminondas de Toledo, Paulo Florentino, Francisco de Mello, Attilio Bardini, Cícero Pinto, Ewandro de Vasconcellos e Marcos Evangelista Martins de Mello.

Em seguida a entrega dos diplomas pronunciaram bellos discursos despedindo-se de seus professores e collegas, a alumna Carlota Antunes em nome das diplomandas e alumno Attilio Bardini em nome dos diplomandos. Foi então pelo dr. Silva Castro dada a palavra ao paranympio dos diplomandos sr. professor Belmiro Martins, o qual leu com correção um longo discurso e terminou concitando aos seus infantis paranympados a não se esquecerem todos os dias, ao despertar, de levantar uma saudação a alvorada, entoar um hymno ao trabalho, abraçar suas mães e beijar as mãos de seus paes.

Usaram em seguida da palavra o sr. F. Cintra, professor Ernesto Sampaio e o nosso companheiro de trabalhos Nardy Filho.

Foi após encerrada a sessão, tendo por essa occasião o dr. Silva Castro, que presidiu essa sessão, proferido uma allusão congratulando-se com o distincto director do grupo escolar e seus auxiliares, bem como com os alumnos pelos brilhantes resultados obtidos nos exames finais e saudando ao corpo docente desse estabelecimento.

—Damos abaixo os nomes dos alumnos promovidos, bem como das classes a que passaram.

SECÇÃO FEMININA

1.º Anno. Promovidas para o 2.º Anno: Amélia Rosa, Antonietta Montecelli, Maria das Dores Cruz, Arminda de Souza Maurino, Margarida de Oliveira Camargo, Gabriella de S. Penteado, Maria A. Vasconcellos Prado, Esther Bueno, Ignez Bellintane, Josephina Peres, Julieta de Oliveira, Manuella Zöllner, Cynira Dias de Almeida, Laura da S. Camargo, Adelina Pedalini, Adriana Coimbra, Albertina Barros Cruz, Izabel Bruni, Joanna Rossi, Luzia Liberatori, Maria da Candelaria, Maria de Lourdes Soares, Maria de Lourdes Mendes, Maria do Carmo Almeida, Mariana Pacheco, Alice Ferreira, Amelia Salvadori, Margarida de Vasconcellos, Maria do Carmo de Vasconcellos, Elvira Bresciani, Margarida Cruz, Maria Cocchi, Jacyrá Paes de Barros.

2.º Anno. Promovidas para o 1.º Anno: M. Conceição R. Leite, Judith Penteado, Carolina Galvão, Eurydice Silva, Maria E. Lopes, Maria J. Cumacia, Isaura Bresciani, Joanna Gregorio, Durvalina Carvalho, Luiza Silva, Maria J. Lopes, Angela Rizzi, Balbina Francisco, Esther Fausto, Olga C. Couto, Cynira Arruda Castanho, Ardilia Rizzi, Ignacia Elias, Luiza Benedetti, Maria J. Marins, Thereza A. Toledo, Anna Grecco, Francisca Villaron, Ida Lupi di Agostino, Izabel A. dos Santos, Margarida Pacheco, Maria da C. Almeida, Maria Kööllner.

3.º Anno. Promovidas para o 2.º Anno: Angelina Francisco, Gertrudes Paes de Barros, Aloisa Borsari, Antonietta Bruni, Benedicta Chagas, Benedicta Salvadori, Francisca de A. Almeida, Anna Camargo, Dulce Ipiapina, Francisco Bauer, Genoveva Grecco, Iracema Pacheco Camargo, Maria A. de Almeida, Olga Cocchi, Rita da C. Costa, Zaira Maurino, Maria C. Arruda, Anna de T. Castanho, Benedicta Ribeiro, Maria L. de Barros, Iguatemisa de A. Castanho, Lucilia de S. Barros, Iracema Favero, Lucia Martins, Marieta Martins, Benedicta do Rosario, Ignez Villaron, Raphaela Borsi, Maria José.

4.º Anno. Promovidas para o 1.º Anno: Anna C. de Almeida, Zita Bauer, Lydia Ma-

cedo, Aida Lobo, Maria T. Cruz, Maria de C. Pinto, Amalia dos Santos, Luiza E. Machado, Maria de Lourdes Amaral, Esther Pimenta, Anna A. Pont, Julieta Alves, Maria Francisco, Anna Penteado Oliveira, Margarida Soares, Margarida Michel, Maria de Lourdes Penteado, Dulce Mesquita Barros, Elvira Amaral, Thorcila Penteado, Maria do Couto

1.º Anno. Promovidos para o 2.º Anno: João B. Tomba, José Raymundo, Paulo Paes de Barros.

Promovidos para o 1.º Anno B: Mario Messias de Barros, Joaquim Oliveira, Estacio Alves, Benedicto Penteado, Raphael Roldan, Afonso C. S. Maurino, Carlos Gavioi, Gode-mar Costa, João Montingelli, José Antunes, José Tomba, João Teixeira, Mario Fonseca, Oswaldo Lobo, Philippe Bauer, Domingos Villaron, Francisco Silva, Francisco Teixeira, Joaquim Benedetti, Arlindo dos Santos, Nelson Couto, Irtraiel Cheber, Pedro Ganzelli, Ubaldo C. Pinho, Remigildo Micae, Francisco P. Bueno, José M. E. Santo, João Camargo.

2.º Anno. Promovidos para o 1.º Anno: José M. Oliveira, Carlos de V. Prado, Vicente L. Gomes, Caetano Ruggieri, Elisario Costa, Dionino Novelli, Cyro R. Leite, Corinθο Toledo, Joaquim X. da Silveira, José M. Costa, Joaquim P. Camargo, Julio Valponé, Joaquim M. Galvão, Victorio Scavacchini, Aginaldo Amaral, José Isola, José E. Xavier, José Rodrigues, José Martini, Virgilio Bonello, Pedro de Adm. Antunes, Everaldo de Almeida, Harald Bueno, Alberto Cannavezzi, Luiz F. Araujo, Benedicto Ribeiro, José Ruiz, José Bonetti, Alfredo Ferreira, Euclides de Almeida, Francisco Anniceto, Helvesio Lima, Gilberto Micae, Luiz Bueri, Antonio de Camargo.

3.º Anno: Francisco Silvino, Eugênio X. de Almeida, Evaristo de Almeida, José de Almeida, Alfredo Bresciani, Arlindo de Oliveira, José Ferreira, Philomeno Alves, Antonino Teixeira, Constantino Novelli, Oswaldo de Barros, Trajano Novaes, Abraham Camargo, Esau Bauer, Nicanor Almeida, Romão Bruni, José Gazolla.

4.º Anno. Promovidos para o 1.º Anno: Ugo Lino Bardini, Lazaro Assumpção, Balthazar dos Santos, Umberto Zoollner, Corinθο de Toledo, Philadelpho de Camargo, Tarcisio Galvão, Antonio Ferraz Junior, Dario Novaes, Albertino Martins Oliveira, Gumercindo Coelho, Amelio C. Ibiapinha, Francisco Mastrode, José M. da Fonseca, Benedicto N. de Almeida.

5.º Anno. Promovidos para o 1.º Anno: M. Conceição R. Leite, Judith Penteado, Carolina Galvão, Eurydice Silva, Maria E. Lopes, Maria J. Cumacia, Isaura Bresciani, Joanna Gregorio, Durvalina Carvalho, Luiza Silva, Maria J. Lopes, Angela Rizzi, Balbina Francisco, Esther Fausto, Olga C. Couto, Cynira Arruda Castanho, Ardilia Rizzi, Ignacia Elias, Luiza Benedetti, Maria J. Marins, Thereza A. Toledo, Anna Grecco, Francisca Villaron, Ida Lupi di Agostino, Izabel A. dos Santos, Margarida Pacheco, Maria da C. Almeida, Maria Kööllner.

Ministerio da Agricultura

Não tendo o dr. Borges de Medeiros accedido o convite que lhe fora feito pelo dr. Nilo Peçanha para occupar a pasta da Agricultura, por não lhe convir ausentar-se actualmente do seu estado natal, foi convidado para esse cargo o dr. Rodolpho de Miranda o qual accitou-o.

O dr. Rodolpho de Miranda é presidente da Junta Republicana de S. Paulo e deputado federal por este Estado.

Legação junto á Santa Sé

O distincto catholico dr. Hosannah de Oliveira, illustre deputado federal, apresentou á meza do Congresso federal uma representação firmada por 1.200 estudantes catholicos, na qual apresentam ao Congresso congratulações pela sua deliberação mantendo a legação do Brazil junto a Santa Sé.

Escolas Nocturnas

Acha-se em discussão no Congresso um projecto de lei creando 49 escolas nocturnas para adultos, em diversos pontos do Estado. Uma d'essas escolas será creadas nesta cidade.

Movimento religioso

Festa de N. S. da Conceição

Conforme noticiamos teve inicio segunda-feira, na igreja do S. Bom Jesus, o triduo em preparação a festa em honra a exelsa Virgem Immaculada da Conceição.

Bastante concorrido tem sido esse triduo de qual tem se revestido de grande solennidade. Durante o mesmo tem occupado a tribuna sagrada o Rev. P. Taddei.

Quarta-feira, dia da festividade, serão celebradas com toda pompa as solennidades de que ja demos noticia.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso ás Senhoras Damas de Caridade que conforme o regulamento da Associação devem comparecer no dia 8 do corrente no Bom Jesus ás 4 horas da tarde para acompanharem a procissão da Immaculada Conceição junto ao andar de S. Vicente de Paulo.

2.ª secretaria ALEXANDRINA DE BARROS

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria De ordem do Revmo. Sr. P. Superior aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 11 do corrente ás 5 e meia da tarde.

A secretaria

IRMANDADE DE N. S. DO ROZARIO

De ordem do Irmão Procurador aviso a todos os Irmãos e Irmãs que hoje 1.º domingo do mes haverá na Igreja Matriz, ás 10 horas da manhã Missa recitação do terço e benção com o SS. Sacramento pede-se o comparecimento de todos.

O Secretario

FIRMINO O. DO ESPIRITO SANTO

CIRCULO CATHOLICO N. S. DA SHORA DA CANDELARIA

De ordem do Revmo. Director aviso a todas as Irmãs do Circulo Catholico de N. Senhora da Candelaria que não tendo se realizado segunda-feira a reunião do Circulo Catholico, ficou a mesma marcada para quinta-feira proxima, 9 do corrente, ás horas e lugar do costume.

Pede-se o comparecimento de todas Irmãs.

A secretaria

OLYMPIA DE SOUZA AGUIRRE

IGREJA S. BENEDICTO

Hoje 5 de Dezembro as 6 horas da tarde haverá reunião dos irmãos mezarios, para deliberação da festa do glorioso S. Benedicto—Pede-se o comparecimento de todos, principalmente dos festeiros.

CIRCULO CATHOLICO N. SENHORA DA CANDELARIA

Missa

De ordem do Revmo. Director aviso a todas as Irmãs que amanhã, segunda-feira, ao 7 horas, será rezada na igreja Matriz, uma missa em suffragio da finada Irmã D. Thereza Dias Ferraz.

Para esse acto são convidadas as irmãs, rogando-se o seu comparecimento.

A secretaria

OLYMPIA DE S. AGUIRRE

COLLEGIO S. LUIZ

Nos dias 11 e 12 do corrente realizam-se neste importante estabelecimento de ensino, as festas do encerramento do anno lectivo e da collação de gráo aos bacharelados que terminaram o curso gymnasial. Como sempre, revestir-seão taes festas de grande pompa e embora não possamos dar todo o programma, por não estar definitivamente organizado sabemos que no dia 11 será representada a Comedia "O Avarento" cujos papeis estão assim distribuidos:

Badam'co, avarento, sr. Gabriel Ozorio Franco,

Carlos, sobrinho de Badameco,— sr. Alvaro Figueredo Guião. Balonio, creado de Carlos, sr. José Andrade Junqueira. Simão, agente de negocios, sr. Joaquim Eloy de Souza. Belchior, mordomo de Badameco sr. Alexandre Marcondes Machado Filho. Zangalhão, creado, sr. Eulogio de Freitas Pitombo. Barata—sr. Renato Fleury Monteiro. Estadulho—sr. Antonio Cyrino Filho. Calorra, professor de Carlos, sr. Francisco Salles Rebouças. Delegado, sr. Felix Guisard Filho.

No dia 12 será levado á scena o emocionante Drama historico "THOMAZ MOORE" estando os papeis distribuidos:

Henrique VIII, rei da Inglaterra sr. Joaquim Eloy de Souza. Odoardo, irmão de Anna Bolena, sr. Alvaro de Figueredo Guião. Thomaz Moore, gran chancellor do reino, sr. Alexandre M. Machado Filho. Jorge, filho de Thomaz, sr. Renato Fleury Monteiro. Cronwell—sr. Gabriel Ozorio Franco.

Alfredo, juiz presidente do tribunal sr. Francisco Salles Rebouças. Kingston, logar tenente da Torre de Londres, sr. José Andrade Junqueira.

Um official, sr. Gastão dos Santos Moreira.

H. Patisson, creado de Thomaz, sr. Antonio Cyrino Filho.

Os filhos de Thomaz, snrs. Joaquim Alfredo Rolim da Rosa e Antonio A. da Costa Neves Junior.

Saldados, Juizes, cidadãos etc.

A acção passa-se em Londres no anno de 1535.

Do programma fazem partes as seguintes partes musicas, executadas pela grande orchestra collegial, s. b. a batuta do maestro José Tescari.

Hymno Pontificio e Nacional. Verdi—Joanna d'Arc—Symphonia Waldkeufel—Amour et printemps Carlos Gomes—Salvador Rosa—Symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Mascagni—Cavalleria Rusticana Jazza—Campanella—symphonia

Octaviano Pereira Mendes, sobre actos praticados pela Camara.

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do dr. J. Martins reuniu-se quarta-feira ultima, 1 do corrente, em sessão extraordinaria a Camara municipal. Antes de aberta a sessão foi pelo vereador dr. Silva Castro impugnado o facto de serem convocados os senhores supplentes para tratar-se de negocios administrativos, declarando que no seu entender os supplentes, antes do ultimo anno de legislatura, só podem ser convocados em caso de tomar-se conhecimento de vagas. Declarou o dr. Presidente que em face da lei organica dos municipios podiam os supplentes ser convocados para funcionar em caso de faltas, impedimentos ou pagas de vereadores, e que no caso presente foram convocados para supprindo faltas poder assim a Camara funcionar deliberando sobre assumptos administrativos. Compareceram a mesma as seguintes senhoras: drs. J. Martins, Silva Castro, sra. Brenha Ribeiro e Ferraz Sampaio, e os seguintes supplentes de vereadores srs. Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, José de Barros Castanho e José de Arruda Botelho.

Foi pelo secretario cap. Pereira Primo lida a acta da ultima sessão, a qual foi posta em discussão e aprovada, passando-se em seguida ao expediente, que constou do seguinte: Officio do dr. Joaquim Mamede da Silva, Delegado de Policia d'esta cidade, communicando haver deixado o exercicio ds referido cargo, em virtude de haver sido promovido para a Delegacia de Ribeirão Preto. 'Agradeça-se'.

Idem do dr. Estavam de Negreiros Guimarães participando haver assumido o exercicio do cargo de Delegado de Policia d'esta cidade, para o qual foi nomeado por decreto de 29 de Outubro do corrente anno. 'Agradeça-se'.

—Convite do Director do Grupo Escolar «Dr. Cezario Motta», para as festas do encerramento do anno lectivo e para a exposição de trabalhos dos alumnos d'este Grupo. — 'Agradeça-se'.

Requerimento de Flaminio Xavier da Silveira, por si e pelos moradores dos bairros do Apoiribú, Varrão, Taquaral, Pinheirinhos d'este municipio, solicitando auctorização para a construção de um cemiterio para a Capella existente na estação de D. Catharina, bem como auxilio para a factura do mesmo.

Idem do sr. Manoel Pacheco da Fonseca, requerendo a concessão de licença para a abertura de um negocio de fabrica de gelo, independente de parecer.

Idem de Alberto de Almeida Gomes solicitando isenção de imposto para uma casa de diversões que pretende abrir nesta cidade. "As Comissões de Justiça e Fazenda".

Idem de Benedicto Pires de Camargo que declarando-se prejudicado em terrenos de sua propriedade por serviços municipaes feitos na fossa septica, pede indemnização. "Ao Sr. Prefeito".

Idem de José Parra Beltran solicitando a sua nomeação para o cargo de Veterinario municipal. "Não há que desfruir".

Circular de José Julio da Conceição sobre redução de fretes e criação de vagões frigorificos. "A Commissão de Obras".

Pelo sr. Prefeito foi apresentado o projecto de orçamento para o exercicio financeiro de 1910. Tendo requerido urgencia passa o mesmo para a ordem do dia da presente sessão, independente de parecer.

Pelo mesmo foi apresentada uma carta do dr. Carlos Alberto Vianna, pedindo o pagamento de seus honorarios como advogado da Camara na causa entre a mesma e a Companhia Ytuana "Força e Luz".

A Commissão de Justiça Foi ainda pelo mesmo apresentada uma carta do cap. Juvenal do Amaral, director do jornal "Republica", solicitando o pagamento de 500\$ por trabalhos extraordinarios feitos por essa folha.

A Commissão de Finanças Communicação da Companhia Ytuana "Força e Luz" sobre a dívida da Camara pela iluminação publica e multas. "Bellato volte".

Findo o expediente passou-se a ordem do dia que constou do seguinte: Requerimento de Flaminio Xavier da Silveira e outros solicitando licença e auxilio da Camara para construírem um Cemiterio junto a Capella existente na estação D. Catharina. Posto em discussão foi pela Camara deferido, sendo concedido um auxilio de 500\$000; devendo uma commissão composta dos vereadores F. Sampaio, P. Castanho formar o Regulamento do Cemiterio de accordo com as leis municipaes e do Regulamento da Inspectoria da hygiene do Estado e mais dispositivos legais referentes ao assumpto. Votou contra o vereador dr. Silva Castro, que justificou fazel-o como inadico por entender que essa concessão poderia prejudicar interesses sanitarios de medicos legaes.

Projecto de lei sobre o orçamento para o exercicio financeiro de 1910. Posto em discussão foi approved por unanimidade de votos.

Pelos vereadores Ferraz Sampaio, Brenha Ribeiro e supplentes Pacheco da Fonseca, Castanho e Arruda Botelho, foi apresentado um projecto de lei prohibindo a collocação de covos de arames nos ruas e correços d'este municipio e impondo multa de 50\$000 ao infractor. Posto a votação foi unanimemente approved.

NOTAS E NOTICIAS

Padre Giomini

Completo no dia 28 do corrente mais um anno de uma preciosa existencia, toda consagrada ao serviço do Senhor e a gloria da Igreja, o venerando e illustrado sacerdote jesuita P. José Giomini.

«A Federação» que sinceramente tributa ao venerando sacerdote grande veneração, respeito e admiração, envia-lhe os seus mais vivas felicitações e faz ardentes votos a Deus, para que seja ainda concedidos ao bondoso, sabio e virtuoso p. Giomini muitos e felizes annos.

Nomeação

Pelo dr. Delegado de Policia foi nomeado o sr. João Vannini, fazendeiro em Pedra Branca, para o cargo de Inspector de quateirão no bairro do Pinheirinho.

Foi muito acertada essa escolha, pois o sr. Vannini, a quem felicitamos, é um homem muito trabalhador e honesto e goza de grande estima e consideração n'esse brrrio.

Pedidos de informações

O dr. Secretario do Interior transmittiu a Camara municipal d'esta cidade, para informar, copia de uma representação do sr. dr.

Sada mais havendo foi encerrada a sessão, tendo o dr. Presidente convocado os senhores suppletos a comparecerem novamente no dia 4 do corrente, primeiro sabbado do mez, a uma hora da tarde, afim de tomarem parte na sessão ordinaria que de accordo com o regimento deve realizar-se n'esse dia.

Exames escolares

Conforme noticiamos tiveram inicio quinta-feira os exames das escolas isoladas, estaduais e municipais, deste municipio, foi observado a seguinte ordem:

Quinta-feira: Primeira escola masculina da Villa-Nova, a cargo do professor sr. Jose Ildelfonso de Carvalho e Oliveira. Banca examinadora: Presidente, sr. Augusto Ferraz de Sampaio, Inspector municipal, membros, os srs. professores Carlos Grellet, Mario Macedo, Luiz G. da Costa e o sr. F. Nardy Filho. Os alumnos d'esta escola a apresentaram um bello resultado demonstrando o zelo e dedicacão do seu professor, que foi muito felicitado pelo optimo resultado dos exames. A Banca examinadora foi saudada por intelligente alumno.

—2.a escola masculina da Villa-Nova, a cargo do professor sr. Carlos Grellet Junior. Commissão examinadora, a mesma que serviu na primeira escola.

Foram os alumnos arguidos em todas as materias constantes do programma, demonstraram todos grande adiantamento, recebendo o sr. professor felicitações dos examinadores pelo resultado apresentado.

Sexta-feira: Escola feminina do bairro de Sorocaba, a cargo da professora d. Maria Izabel Vaz Pinto. Commissão examinadora: Presidente sr. Augusto Ferraz de Sampaio, Inspector municipal, membros, os srs. professores Carlos Grellet Junior, Jose I. de Carvalho e Oliveira e F. Nardy Filho.

Bella e agradável impressão a Comissão examinadora n'esta escola dando justas e merecidas felicitações a digna professora. Os alumnos mostraram se preparadas em todos os pontos do programma. A Commissão examinadora tambem uma bella exposicão de trabalhos feitos pelas alumnas, o que deu a dedicacão e esforço de sua professora. Fimdo os exames diversos alumnos recitaram, com graça e muito boa dicção, diversas poesias.

—Escola mixta do bairro de Villa Nova, a cargo da professora d. Dinorá Gusca. Commissão examinadora a mesma que serviu na primeira escola.

N'esta escola está matriculado grande numero de alumnos, os quaes são todos frequentes e apresentaram um bello resultado e n' seus exames. Embora o grande numero de alumnos, o que difficulta o ensino e requer enorme esforço da professora, a commissão examinadora ficou satisfeittissima com o resultado apresentado, felicitando a digna e dedicada professora.

Fimdo os exames recidivaram-se os exames.

Orçamento
Durante o mez findo o Mercado Municipal rendeu Rs.399.043.

Donativos ao Azylo

Fizeram donativos ao Azylo de Mendicidade de N. Senhora da Candelaria os seguintes senhores: João de Souza Campos Netto, 1 alqueire de feijão.

Luiz de Paula Leite, 1 sacca de café.

Manuel de Padua Castanho 2 saccas de café.

Gremio Dramatico Ytuano 20\$000

D. Isabel de Paula Leite e seus irmãos, Francisco, Antonio e Pedro de Paula Leite. — 3 duzias de cadeiras preta, 2 cadeiras de braço, 1 sophia meio aparelho para jantar, 3 duzias de chiearas para café, 3 duzias de colherinhas, 3 duzias de copos, 20 camas de ferro, 20 colchões, 20 lençoes e 20 cobertores.

Matadouro

O movimento do Matadouro Municipal referentes ao mez de Outubro e Novembro p. findo foi o seguinte:

| | |
|------------------|-----|
| Bovinos abatidos | 265 |
| Vitellos » | 1 |
| Caprinos » | 3 |
| Suinos » | 402 |
| » entrados | 396 |
| » em deposito | 69 |

O rendimento total foi de Rs. 3:171\$000.

Casa Galvão

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que o proprietario da conhecida "Casa Galvão", faz hoje em nossa folha.

Fallecimentos

Apoz prolongado soffrimto, entregou sua alma ao Creador, na segunda-feira ultima, a sra. d. Maria Bueno de Camargo, viuva do finado de Camargo.

illustre e distincta gozava de geral onde n'ella uma esposa dedicada e plar.

Contava a idade e deia trinta e cinco annos. A sra. Maria Dias Galvão; esposa do sr. Izolina de Camargo, viuva do sr. Vitor Leite de Camargo e do sr. Vitor de Camargo, es-Ermelinda Antonio Bueno de Caposa do sr. e quatro filhos que são margo Primo, Porcino de Camargo os srs. café Bueno, Narcizo José Couto, Joaquim Bueno de Camargo Couto e grande numero de netos Junior, e quaes os srs. Joaquim Leite entre os argo e Antenor Galvão.

de Camargo sabimento funebre, que Ao se no mesmo dia as 5 horas realizou, compareceu grande nuda de pessoas gradas, tendo sido depositadas sobre o caixão urnario diversas ricas e grandes

—Confortada com os sacramentos da Igreja catholica falleceu terça-feira ultima n'esta cidade a veneranda e exma. sra. d. Maria Leopoldina de Azevedo.

Era a finada muito estimada d'esta cidade pela sua bondade e de todos admirada pelas suas bellas virtudes; fora ella sempre uma fervorosa e sincera catholica e Deus, esta hora, ja a recebeu em sua corte celeste.

A finada era tia das exmas. esposas dos srs. cap. Belarmino Raymundo de Souza e Ignacio de Camargo Penteadó.

—Apóz breve e pertinaz enfermidade falleceu em Cabreuva o sr. major Antonio da Silveira Camargo.

O finado, que sempre fora um cidadão prestante, gozava de justa e merecida estima no scio da sociedade cabreuva, tendo occupado por vezes cargos importantes n'essa localidade, quer distinguido pela escolha de seus pares, quer pela pela confiança do governo.

N'elle perde Cabreuva um dos seus mais dedicados cidadãos e a sua sociedade um dos seus melhores elementos.

—As illustres e distinctas familias enluctadas a "Federação" apresenta seus sentimentos de pesar e pede a Deus que as conforte.

Na sessão extraordinaria da Camara municipal, realizada a 1 do corrente, foi apresentado o orçamento para o anno de financeiro de 1910. Essa lei orça a receita do anno proximo em 299:904\$000 e fixa e despesa em igual quantia.

Cemiterio Municipal

Foram sepultados no Cemiterio municipal, durante o mez de Novembro ultimo, 41 cadaveres; sendo 21 adultos e 20 de menores.

Cortes e Recortes

AU CHIFFON — Realzaram-se ha pouco em Elven as grandes manobras do exercito francez; ao desfilerem as tropas em frente a bandeira, o general que as commandava ordenou continencia ao symbolo sagrado da patria, a voz de commando — á bandeira. — Ao mesmo tempo que o general brandou: *Au drapeau*, a bandeira; um soldado da 2.a companhia do 116 regimento, grita bem alto: *Au chiffon*, ao farrapo. O soldado, que assim insultara o symbolo da patria, foi preso incontinenti.

Porém, senhores, sejamos logicos; ainda hontem em vossos boulevards, nas arterias centras de vossa grande cidade, gritaveis vivas á Ferrer dissesteis que era um sabio, um benemerito, que as suas doutrinas eram sublimes e que elle trabalhava pelo bem geral da sociedade; pois bem, elle, o sabio, o grande, o humanitario Ferrer, disse que "a bandeira era um farrapo pintado hasteado a ponta de um pau". Que culpa tem então esse infeliz soldado a que prendesteis e contra o qual clamais indignados! Elle quiz merecer vossos applausos, quiz tambem ter alguma cousa de grande, sabio e sublime e para al, caucar a vossa benevolencia nada mais fez que repetir a licção desse mestre, que tanto e tanto sublimasteis.

E ASSIM SE ESCREVE A HISTORIA:

—Logo que começaram a circular as agitadoras noticias sobre a prisão do m'r Ferrer, como senão o chefe tãnto movimento revolucionario que lona, crueldades praticou em Barcelona, não hesitaram esses perturbadores ou que, quer em nosso paiz ou estrangeiro, se disfarçam sob o nome de liberas e livres, a gritar que tal ou tal

os causou, cobrindo de lucto toda Catalunha e golpeando dolorosamente o coração da Patria. Levantam então essas pseudos liberas o veo que os envolve pela imprensa, pelas reuniões, nos meetings, nos comícios gritam, movidos pelo odio entranhavel que votam a batina, que "Esses documentos eram falso, foram alli collocados pelos padres, principalmente pelos jesuitas, que odeavam a Ferrer, para d'esse modo comprometter-o e levar-o á morte".

Porém o proprio Ferrer se encarregou de deamentir os seus dedicados pseudos defensores. Na sessão do conselho de guerra encarrgado de julgar-o, Ferrer não deu a auctoridade de taes escriptos aos padres; não, disse que na verdade fora elle o auctor de taes escriptos: "Tratava-se, porém, de borrões de proclamações que compuzera, havia ja muito tempo, quando elle não pensava como hoje e que conservou como documentos curiosos".

"Os escriptos revolucionarios, disse ainda Ferrer, encontrados em sua casa eram do tempo em que Ruiz Zorilla tentou proclamar a Republica. Não passavam de phantasias da mocidade".

Não negou que esses escriptos fossem seus, só disse, a guiza de desculpas, que eram phantasias da mocidade e que as conservava como documentos curiosos.

D'ahi ao que afirmaram os seus defensores vai uma distancia enorme... e assim se escreve a historia.

RATOS E RATAZANAS — O districto d' Iampes, na França, encontra-se a braços com um flagello terível: a invasão dos ratos. Esses animaes damninhos têm devastado inteiramente os campos, sendo incalculaveis os prejuizos causados. Muitos lavradores encontram-se arruinados devido os prejuizos causados por esse terrível flagello. Os camponezes d'esse districto estão alarmados e buscam um meio de verem-se livres de tão inoportunos hospedes.

Porém, não são só esses ratos, que devem preoccupar a attenção dos bons francezes; outros ha e de prior especie; não são ratos dos campos que se contentam em roer os grãos e em caso de miseria até a dura e amarga raiz. Os bons francezes devem pro-

curar um meio de se livrarem d'essos torriveis ratazanas de casaca e cartola, para as quaes o proprio grão bem zazonado não basta e vão procurar saciar a fome nos bens das ordens religiosas.

SENTIMENTALISMO CHOCHO — Não se cançam os filhos da Viuva em explorar o debatido caso Ferrer; ja exploraram-n-o em todas as suas faces e ainda o revolvem a ver si d'elle podem extrahir algo contra a Igreja. A clave pradileta agora é o sentimentalismo e buscam fazer das pobres filhas d'esse agitador cordas sensaveis que choram a morte de suas penhas e fazem chorar o publico basbaque.

— Lembrai-vos que enquanto Ferrer gastava avultadas quantias na propaganda de suas ideas e desfrutava as comodidades d'uma grande fortuna que compartia com extranhos, deixava suas filhas viver miseravelmente e os seus netos, innocentes creaturas doentes e fracas, entregues a caridade publica n'um hospital. Lembrai-vos que esse homem ao qual chamasteis um bom, um martyr sacrificado pelo bem da humanidade, jamais sentiu o amor paterno, jamais fez o menor sacrificio em beneficio de seus filhos e haveis de convir que até a propria fera sacrificia-se em defesa de seus filhos.

Lembra-vos que esse que apparentava desvelo pela humanidade, não teve um só carinho para com suas filhas nem para seus innocentes netinhos.

Lembra-vos que enquanto as filhas desse homem morriam para ganhar a vida — a Trindad, viuva, com 2 francos por dia para seu sustento e de seus netinhos — Paz, obrigada a entrar para um theatro onde ia ser victima de iniqua exploração, — elle, Ferrer, esse pas desnaturado, esbanjaria rios de dinheiro com sua amante Soledad, estendendo mãos protectoras a Mateo Morral e gasta sommas avultadas com a propaganda do anarchismo.

Ainda não é tudo: Vede seu testamento, lá não encontrareis a pobre Trindad nem seus filhinhos, porém achareis 1 quinhentos mil francos para a Trindad e 100 mil francos para a propaganda do atheismo ou do anti-militarismo e trezentos mil francos para a sua amante Soledad.

Senhores, esse vosso sentimentalismo ja está muito conhecido, elle não paga, é um sentimentalismo chocho.

NOVENA EFFICAZ DAS TRES AVE MARIAS GRAÇAS ALCANÇADAS

Jambeiro. 19—11—1909.
Illmo. Revmo. Sr. P. Ferroud Com o coração cheio de gratidão e reconhecimento, peço publicar, para maior gloria de nossa Boa Mãe do Céu, que alcancei uma graça importante de seu bondoso Coração, pela *Novena das Tres Ave Marias*. Louvor e gloria Nossa Senhora, Consolacão dos afflictos!

De V. R. etc.
Maria d'Assumpção F. Vieira
Amparo. 2 de Dezembro de 1909 Revmo. Padre Pedro.
Meus respeitosos cumprimentos, Comunico-lhe que eu, e mais uma pessoa de minha familia alcançamos importantes graças espirituaes, fazendo a *Novena Efficaz das 3 Ave Maria*.
D. V. R. Crda. Obra.
Constança de Campos Silveira

Amparo. 2 de Dezembro de 1909 Revmo. Padre Pedro.
Maria Vieira communica-lhe que alcançou tres graças corporaes importantissimas com a *Novena das 3 Ave Maria*.

FLOANNIAROO. C melhor tonico Vidro 5\$000

JARDIM—Deverá tocar hoje no jardim Publico a corporação musical «João Narciso» dirigido pelo prof. sr. Ezechias Nardy.

Pelas escolas
O movimento das escolas isoladas estadoaes e municipais d'esta cidade, durante o mez

de Novembro, foi o seguinte.
Matriculados (sexo masc) 308
» fem.) 140
Total 448

Matriculados durante o mez 11
Elinandos » » 23
Frequencia media 351

Enfermos

Tem obtido sensaveis melhoras n'estes ultimos dias a doctra. Carolina de Azevedo, virgem, e medicada presidente das *Leadoras do Apostolado*.

Fazemos votos para que o Sagrado de Jesus faça com que essas melhoras se accentuem cada vez mais.

—Acha se enfermo o estimado sr. Pedro Craici, fazendeiro no bairro da Tapera-Grande e sogro do sr. Arrigo Battisti, conceituado negociante n'esta praça.

Fazemos, ardentes votos pelo seu prompto restabelecimento.

—Tambem está enfermo um filhinho do sr. Roberto Lui, sincero catholico e fazendeiro n'este municipio.

Almejamos o restabelecimento do pecurrucho.

Secção Livre

CAPELLA DE S. JOSÉ DE MAYRINK.

E' realmente excepcional o estado em que se acha a povoação de Mayrink. Na cidade de S. Roque, em todos os bairros e até nas fazendas houve missões. O total das communhões elevou-se a mais de cinco mil; casamentos legitimados houve cento e trinta, só em Mayrink não foi possivel haver as missões por falta d'uma Capella.

Si não é, pois, uma grande caridade auxiliar com abundantes esmolas a construcção d'uma Igreja n'um povoado, obra para cuja realisacão todas as classes da Archidiocese inteira deveriam socorrer de muito boamente,—parece que não ha mais noção de caridade.

E' verdade que aqui ha muitas instituições que reclamam os auxilios do povo; mas uma cousa não dispensa a outra.

Póde-se muito bem repartir um pouco do que se deveria dar para as instituições de caridade de Ytú com as obras da Capella de S. José de Mayrink. Aqui em geral as intuições de caridade dizem respeito mais directamento ao corpo; la se trata de socorrer a alma, que é a parte mais nobre do homem. Demais dois, cinco, dez, vinte mil reis dados de esmola não empobrecem a ninguem. Só o que falta é boa vontade. Os que não têm boa vontade é melhor mesmo que não dêem nada; porque a esmola de má vontade Deus não acceta. Ytú, 28 de Novembro de 1909.
P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

ANNUNCIOS



D. MARIA LEOPOLDINA DE AZEVEDO

Anna Eliza da Cruz e os parentes de MARIA LEOPOLDINA DE AZEVEDO, muito agradecerão ás pessoas que acompanharem a sua ultima morada. Novamente rogão a todos parentes e amigos da fallecida assistirem a missa de 7.o dia, que mandou celebrar na igreja Bom Jesus no dia 6 as 7 horas da manhã.

Francisco José de Araujo e Leonor de Camargo Araujo, mandam celebrar no dia 6 do corrente na igreja de Indaiatuba uma missa por alma de sua finada cunhada e de MARIA BUENO DE CAMARGO COUTO.

FLOANNIARCO. C melhor tonico Vidro 54000

PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2:200\$000, vende em prestações mensaes de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legalidud...

CASA LUCCHESI

Uni a depositaria dos celebres pianos Steinweg Nachf. - Braunschweig Garantidos e confirmados os melhores da actualidade. RUA ANCHIETA, 5 - Ex-Palacio SÃO PAULO Não é club - Não tem agenciadores.

CASA Venõe-se a casa n. 104 da rua da Palma; a mesma possui um grande quintal, que vai ate' a rua do Patrocínio, contendo o mesmo grande numero de arvoredos; o preço da mesma não desagradara' ao comprador.

Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklim Bazilio de Vasconcellos.

DR. BRAZ BICUDO Medico operador CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

PROFESSORA de PIANO D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes.

CASA GALVÃO

RUA DO COMMERCIO *** ESQUINA DO LARGO DO CARMO ***

GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

Grande pechincha para fim de anno MATERIAES PARA EXGOTTOS PELO SEU CUSTO REAL

PARA MOSTRA DE QUE DIZEMOS A VERDADE APRESENTAMOS ALGUNS PREÇOS

Table listing various items and their prices: Barrica de cimento de 1.a (uma) 12\$000, Latrina 16\$500, Caixa de descarga 9\$000, Canno de chumbo kilo 700, etc.

Alem dos artigos mencionados tem outros muitos concernentes a esse ramo de negocio, que vende pelo preço da factura.

ALTA NOVIDADE: O proprietario da conhecida e acreditada Casa Galvão avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente da Europa um variado e fino sortimento proprio para Natal e Anno Nov.

UMA VISITA A CASA GALVÃO E SAHIRÃO SATISFEITOS Só deixará de fazer compras quem não quizer. PREÇO PELO CUSTO, ARTIGOS FINISSIMOS

R. do Commercio, esquina do largo do Carmo - JOAQUIM DIAS GALVÃO

CASA GALVÃO

GROSSA PANCADARIA

O proprietario da loja AO GUARANY estabelecida no largo da Matriz n. 16 (baixo do Club) participa aos seus freguezes e ao publico que resolveu liquidar o seu negocio de fazendas até o fim do anno, visto ser apparecido negocio mais vantajoso, onde vai ganhar mais, sem empate de capital e com menos trabalho.

Para prova da realidade expõe os preços de alguns artigos para assim poderem avaliar:

Table listing various goods and prices: Perola de 1000 a 800, Idem Americano de 1000 a 800, Idem de Linho de 4500 a 400, etc.

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar que vende por preços infimos. Nestas condições é boa occasião de dar grossa pancadaria na crise, comprando muita fazenda com pouco dinheiro.

Não se enganem

É SÓ NA LOJA

AO GUARANY

Largo da Matriz N. 16 baixo do Club

PORCINO DE CAMARGO COUTO

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes...

TERENOS A VENDA

VENDE-SE os terrenos contiguos, á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 5 ou 6 casas, com commodos sufficientes para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytú, é crível que desse optimo resultado, a montagem, nos referidos terrenos, do estabelecimento fabril.

SITIO

Possue o sitio... Vende-se todo... O motivo da... Para tratar...

Vende-se... ta-se na mesma casa.

VENDA

CARRO

O abaixo assignado tem a venda e tem em vista a curta distancia destinada para serviços de carro, ainda a esse ramo de negocio, podendo o dia ou da noite...

Optima parelhas, vende... Chamados R...

JOSE Antonio Joaquim Freire

AGUA E DOS DE PRAÇA

O abaixo assignado avisa o publico para de participar ao publico, que aceita chuveiro, movimento de agua...

JOAQUIM DIAS GALVÃO... cavallos solidos e commodos...

FOLHETIM (14)

VIDA

D. ANTONIO JOAQUIM DE MELLO

Bispo de S. Paulo

POR

Meachian Galvão da Fontoura

X

PRIMEIRO ANNO DE SEU EPISCOPADO

Continuação

dade daquelle dia, a entrada triumphante do modelo eterno dos bispos a cidade de Jerusalem. Estas festividades estrondosas não fascinavam a imaginação de D. Antonio. A grandeza de sua alma era superior á todas as ovações. D. Antonio, ao assumir pessoalmente a sua administração diocesana estava convicto de suas enormes dificuldades. A lucta era inevitavel. Ao chegar a sede de seu episcopado, elle devia por em acção todo o zelo apostolico para reformar o seu clero, extirpar os abusos e promover o bem religioso em toda diocese. Um bispo por mais illustrado, virtuoso e zeloso que seja, só por si não pôde cumprir satisfactoriamente as constantes e variadas obrigações de seu ministerio.

Um general sem soldados disciplinados e corajosos não pôde affrontar o inimigo. O grande homem que, em sua mocidade, tinha passado pela milicia secular, conhecia perfeitamente a analogia existente essas duas milicias, a secular e a espiritual. O sacerdote é um soldado de Christo. Milles Christi, na expressão do Apostolo. O zeloso Prelado não permanecia na

O primeiro passo que elle devia dar, era sem duvida levantar o seu clero, dando-lhe uma educação primorosa, indicando-lhe a norma canonica de seu procedimento.

D. Antonio criterioso como era, sabia que o recurso o mais poderoso para a reforma de um clero é a instituição do Seminario, de conformidade com as determinações Tridentinas. Já, em sua primeira pastoral, elle faz ver á seus diocesanos a sua imprescindivel necessidade.

Porém antes de conseguir esse seu ardente desideratum, elle empregou outros meios provisórios, enquanto não realizava o definitivo. Residindo em um palacio vasto, já elle ali conservava um bom numero de aspirantes ao sacerdocio, fornecendo-lhe gratuitamente os recursos necessarios para sua manutenção. Era como um inicio do Seminario, que devia ser brevemente organisa-lo, conforme a intenção dos Padres Tridientinos.

Conhecemos muitos sacerdotes respeitaveis, que receberam sua educação ecclesiastica no palacio episcopal. O zeloso Prelado não permanecia na

inarcia um só momento em sua diocese. Antes de conseguir a fundação do seu Seminario, lançou mão de todos os recursos para reformar o seu clero e constituir um novo, que fosse cumpridor exacto das lois canonicas. Ha poucos dias, tinha fixado sua residencia nesta capital, a 22 de Agosto de 1852 já expediu uma carta pastoral, dando um regulamento ao clero de sua diocese. Nesse regulamento não encontramos nada que não seja de prescripção geral da Igreja. Entretanto, não foi esse regulamento benevolamente recebido pelo clero. Houve certa repugnancia em acceitalo. O tempo, porém, confirmou que D. Antonio não era um innovador, porém, sim o restaurador da disciplina ecclesiastica.

Começou, logo, a lucta do homem inimigo contra os seus actos episcopaes. Tornou-se ella mais tarde tão incarnicada, que chegou-se a crear um periodico intitulado - O Amigo da Religião, especialmente destinado á desmoralisar o virtuoso e zeloso apostolo desta diocese. A guerra fomentada contra o illustre Prelado era

uma... cavallos solidos e commodos...

plano... As... dos pe... tor, fo... Para... testavel... de D. A... em seu... As obr... tarde surg... diocese, fo... lhos inces... rão.

A historia... tem restabe... factos o ving... mortal Bispo... nistracão, dan... seu clero, trab... pelo seu engran... Segue a publicacão